

## **Programa de Pós-Graduação em Geografia Teses Defendidas - Doutorado**

Nome: Luís Fernando Barbosa de Almeida

Título: **A Metodologia de Disseminação da Informação Geográfica e os Métodos**

Orientador: Jorge Xavier da Silva

### **Resumo:**

Esta tese se propõe a apresentar uma metodologia para a criação e disseminação de metadados, isto é, dados sobre dados, de documentos utilizados nas Geociências.

Os métodos tradicionais de catalogação de documentos bibliográficos, onde a informação básica restringe-se ao autor, ao título, ao assunto e a palavras-chaves, conquanto seja um método eficaz para a maioria dos usuários, não satisfaz totalmente à necessidade de informação dos profissionais de Geociências. Um exemplo típico ocorre quando se deseja acesso à informação territorializada. Numa biblioteca tradicional, tal pesquisa somente poderia ser feita através do nome da unidade geográfica, como por exemplo, unidade da federação, município, bairro, etc., e nunca através dos limites geográficos.

Em termos de Geociências, devido ao rápido avanço tecnológico, principalmente nas áreas das telecomunicações, computação e de informação, os produtos devem ser melhor apresentados e disponibilizados, o que recai, num primeiro momento, nos metadados.

Como este conceito é relativamente novo e permite diversas interpretações, são discutidas as diversas vertentes, com ênfase na conceituação teórica e prática dos metadados, incluindo a sua padronização e como podem ser disponibilizados para consulta na Internet.

O assunto metadados já vem sendo tratado há pelo menos dez anos nos países mais desenvolvidos. Apesar da sua disseminação esbarrar nos problemas tradicionais de cultura de trabalho, em termos de Brasil, um primeiro esforço de implementá-los, adaptando-os para a realidade brasileira, tem sido realizado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil.

Neste sentido, a padronização imposta pela proposta de criação de metadados procura suprir esta demanda reprimida por metadados. A estrutura foi montada levando-se em consideração a necessidade do usuário de Geociências, o qual necessita de limites geográficos e outros aspectos importantes que, por vezes, são relegados a segundo plano, tais como informações: detalhadas sobre quem fez o mapa, sobre como adquirir o mapa digital no caso de interesse, cartográficas sobre o mapa, sobre a qualidade intrínseca dos dados e sobre a estrutura lógica (entidades e atributos), dentre outras. De posse de todas essas informações, é possível ao usuário ter um panorama mais completo sobre os dados pesquisados, de forma a facilitar o processo de avaliação e decisão sobre a utilidade ou não dos dados para os fins pretendidos. Este conceito é discutido de forma abrangente.

Outro tópico descrito nesta tese, intimamente relacionado aos metadados, se refere ao conceito de metabases - informação sobre as bases de dados. Um exemplo recente no Brasil, implementada na CPRM e baseada em propostas extraídas desta tese, relaciona-se à disseminação do conhecimento acumulado pelas instituições governamentais que trabalham na região amazônica. Este projeto, liderado pelo Ministério do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, visa, num primeiro momento, ao desenvolvimento de uma metabase para as bases de dados pertencentes à maioria das instituições que trabalham na região amazônica e, posteriormente, numa segunda etapa, o projeto visa à definição dos metadados propriamente ditos para essas mesmas bases de dados.

A oferta de bases de metadados descentralizados, com acesso livre e padronizado pela Internet, além da disseminação da informação, representa uma economia considerável de recursos e esforços humanos ao indicar claramente onde encontrar os dados referentes a uma consulta, evitando, principalmente, redundância de trabalho. A metodologia proposta nesta tese representa uma contribuição, destinada a propiciar a utilização de mapas digitais produzidos com objetivos bem determinados, e permitindo assim a aglutinação de esforços, os quais, sem a implantação do conceito de metadados, estariam dispersos e, portanto, com sua utilidade comprometida. Em poucas palavras: informação para os usuários.

Nome: Carlos Santos

Título: **A Territorialidade na Colonização de Rondônia ou a Produção da Sobrevivência.**

Orientador: Lia Osório Machado

**Resumo:**

Este trabalho trata da aplicação do conceito de territorialidade a um processo recente de colonização oficial, como resultado da expansão da fronteira agrícola nacional. Pelo desvendamento dos mecanismos da territorialidade, as estratégias de controle territorial por parte do poder político oficial, coadjuvado pelo poder econômico privado, também podem funcionar a favor dos seus afetados. É o caso de pequenos produtores rurais, migrantes desterritorializados em suas regiões de origem, assentados pela União em Rondônia. A sobrevivência dessa agricultura familiar depende de apoio institucional (governamental ou não) para inserir-se no mercado globalizado. Horizonte, cuja consistência depende de um padrão agrícola de efetiva sustentabilidade.